



# PROFORTE S/A TRANSPORTE DE VALORES

CNPJ/MF nº 00.116.506/0001-60

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	14.332	11.467		
Clientes	23.010	23.612		
Estoques	80	663		
Impostos a recuperar	7.300	3.723		
Partes relacionadas	30.888	12.685		
Despesas antecipadas	3.929	3.922		
Outras contas a receber	3.010	2.636		
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>82.549</b>	<b>58.708</b>		
<b>Não circulante</b>				
Impostos diferidos	4.758	3.874		
Depósitos judiciais	42.956	50.273		
	47.714	54.147		
Imobilizado	33.613	34.716		
Intangível	190	195		
	33.803	34.911		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>81.517</b>	<b>89.058</b>		
<b>Total do ativo</b>	<b>164.066</b>	<b>147.766</b>		
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.822	1.411		
Fornecedores	1.400	3.512		
Obrigações sociais	28.084	24.291		
Obrigações fiscais	11.368	9.270		
Partes relacionadas	83	42		
Outras contas a pagar	2.850	1.838		
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>45.607</b>	<b>40.364</b>		
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.763	3.220		
Obrigações fiscais	2.825	3.037		
Provisão para contingências	12.141	12.397		
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>17.729</b>	<b>18.654</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	20.317	20.317		
Reserva legal	4.063	4.063		
Reserva de lucros a realizar	76.350	63.194		
Ajuste de avaliação patrimonial	-	1.174		
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>100.730</b>	<b>88.748</b>		
<b>Total do passivo</b>	<b>164.066</b>	<b>147.766</b>		

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>20.317</b>	<b>4.063</b>	<b>57.069</b>	<b>1.174</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	6.125	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>20.317</b>	<b>4.063</b>	<b>63.194</b>	<b>1.174</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	13.593	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.174)
Ajuste de IFRS	-	-	(438)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>20.317</b>	<b>4.063</b>	<b>76.350</b>	<b>100.730</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. **Contexto operacional:** A Proforte SA, Transporte de Valores (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% brasileiro, que tem por objeto social a prestação de serviços de transportes de valores em veículos especialmente construídos para esse fim. Adicionalmente, presta serviços para estabelecimentos financeiros, comerciais, industriais e outros, além dos serviços de guarda ou custódia dos valores. A Companhia está sediada na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, à Avenida São Francisco, 497 e tem base para prestação de serviços nos Estados de Tocantins, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** a. **Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de abril de 2014. b. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, devidamente reconhecidos no resultado. c. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo. d. **Uso de estimativas:** A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. Sendo assim, nas demonstrações financeiras são incluídas diversas estimativas referentes a ajustes a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil do ativo imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes, a fim de calcular projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado e intangível, bem como para determinar a provisão para imposto de renda. **3. Sumário das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a. **Instrumentos financeiros:** i. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. O ativo financeiro designado pelo valor justo por meio do resultado compreende as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, partes relacionadas e outras contas a receber. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **ii. Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando tem sua obrigação contratual retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar. **iii. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não detém instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. **iv. Capital social: Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em Estatuto são reconhecidos como

passivo, qualquer dividendo adicional só é registrado como passivo quando efetivamente aprovado pelos acionistas. **b. Imobilizado:** i. **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (**impairment**), quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. **ii. Gastos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos intencionalmente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Benefiteira em imóveis de terceiros 10% Instalações 10% Máquinas e equipamentos 10% Móveis e utensílios 10% Veículos 4% a 33,33% Equipamentos de informática 20% Laboratório eletrônico 10% Equipamentos de vigilância eletrônica 10% Outros 10%

**c. Redução ao Valor Recuperável (Impairment):** i. **Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. **ii. Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2013. **d. Benefícios a empregados: i. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **ii. Benefícios de término de vínculo empregatício:** Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia está comprovadamente comprometida, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso a Companhia tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita, e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras, então eles são descontados aos seus valores presentes. **e. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **f. Receita operacional:** A receita de serviços prestados é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a prestação do serviço foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos futuro fluirão para a Companhia; e as despesas incorridas com a transação assim

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>368.616</b>	<b>349.747</b>		
Custos dos serviços prestados	(191.105)	(182.631)		
<b>Lucro bruto</b>	<b>177.511</b>	<b>167.116</b>		
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Vendas	(1.303)	(1.176)		
Gerais e administrativas	(106.832)	(94.163)		
Outras receitas (despesas), líquidas	(21.668)	(29.301)		
	(129.803)	(124.640)		
<b>Resultado operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>47.708</b>	<b>42.476</b>		
Despesas financeiras	(1.733)	(1.936)		
Receitas financeiras	963	758		
	(770)	(1.178)		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>46.938</b>	<b>41.298</b>		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.853)	(16.418)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162	(155)		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>30.247</b>	<b>24.725</b>		
<b>Lucro por ação</b>	<b>1,49</b>	<b>1,22</b>		

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	30.247	24.725		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Baixa ajuste de avaliação patrimonial	(2.333)	-		
Depreciações e amortizações	3.596	3.452		
Custo residual de ativo permanente baixado	172	392		
Provisão para devedores duvidosos	732	610		
Provisão para contingências	(255)	(1.065)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(162)	155		
Juros e variações monetárias provisionadas	493	334		
	32.490	28.603		
(Aumento) redução dos ativos operacionais				
Contas a receber, líquidas	(210)	(5.083)		
Estoques	583	(327)		
Impostos a recuperar	(3.577)	3.116		
Partes relacionadas	(18.162)	(9.586)		
Despesas antecipadas	(7)	(815)		
Outras contas a receber	6.943	(1.633)		
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Fornecedores	(2.113)	1.626		
Obrigações sociais	3.794	4.839		
Obrigações fiscais	1.886	3.828		
Outras contas a pagar e depósitos judiciais	1.012	412		
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>22.639</b>	<b>24.980</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.580)	(10.807)		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades investimento</b>	<b>(2.580)</b>	<b>(10.807)</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	1.667	2.822		
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.883)	(664)		
Juros Pagos	(324)	(335)		
Dividendos pagos	(16.654)	(18.600)		
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(17.194)</b>	<b>(16.777)</b>		
<b>Aumento (redução) dos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.865</b>	<b>(2.604)</b>		
<b>Saldo final</b>	<b>14.332</b>	<b>11.467</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.467</b>	<b>14.071</b>		
<b>Aumento (redução) dos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.865</b>	<b>(2.604)</b>		

como as despesas para concluí-la possam ser mensuradas de forma confiável. **g. Arrendamentos:** **iii. Ativos arrendados:** Ativos mantidos pela Companhia são arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante líquido ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. **iv. Pagamentos de arrendamentos:** Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. **h. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem as variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e juros. A receita de juros é reconhecida no resultado pelo método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, descontos concedidos e outras despesas bancárias. **i. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 Mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício às taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **4. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo. **i. Contas a receber de clientes e outros recebíveis:** Os valores justos de contas a receber e outros recebíveis, excluindo construção em andamento, são estimados como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Contas a receber de curto prazo que não são sujeitos a correção de juros são mensurados ao valor original da fatura se o efeito de desconto a valor presente não é material. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras. **ii. Outros passivos financeiros não derivativos:** Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

**A Diretoria** **Ronaldo Ferreira - Contador - CRC 1SP230211/O-5**